

# A ESCUTA DO SINGULAR NO CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL

Letras e Linguística - Análises Discursivas e Textuais

Mélany Dias da Silveira

Bolsista BIC UFRGS

Projeto vinculado à pesquisa: O rastro do som em Saussure

Orientadora: Profa. Dra. Luiza Milano

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto da reflexão acerca da noção de singularidade na linguagem para o campo da fonoaudiologia, tendo como ponto de partida o *Curso de Linguística Geral*, de Ferdinand de Saussure. Com base na interpretação canônica de sua obra, deparamo-nos com a ideia corriqueira de que a linguística saussuriana é contrária à consideração dos sujeitos falantes e sua implicação no ato de fala. Há, no entanto, diferentes passagens do clássico livro que nos colocam de frente com a relação entre falante e língua.

## OBJETIVOS

- Investigar as considerações feitas por Saussure no que se refere ao papel do sujeito falante em atividade de fala;
- Explorar os conceitos de *unidade, valor e signo linguístico*;
- Analisar a relação que se estabelece entre a produção proveniente do falante e o recorte da unidade percebido pelo ouvinte, a partir da noção de "circuito da fala" presente no *CLG*.

## A ESCUTA DO SINGULAR ATRAVÉS DO CIRCUITO DA FALA

Tomamos como alicerce o modelo de *circuito da fala* exposto no *Curso de Linguística Geral*, com o intuito de considerar esta proposição como a imagem de um espelho – em que o falante se reflete de mesmo modo, na face de ouvinte, isto é, sujeito que faz uso dos recursos articulatórios para comunicar algo e, por conseguinte, constata o valor do fônico por meio da relação entre os sons que escuta com as significações veiculadas.



## BIBLIOGRAFIA

- MILANO, L. Fonético e fonológico em Saussure: o lugar do fônico no Curso de Linguística Geral. Eutomia (Recife), v. 1, p. 245, 2015;
- SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006;
- STAWINSKI, A. V. O aspecto fônico da língua: uma reflexão sobre o lugar do ouvinte na proposta Saussuriana. Dissertação (Mestrado em Análises textuais, discursivas e enunciativas) - Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre. 2016.